



UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA - FaFil	
NOME DA DISCIPLINA: <i>Filosofia contemporânea continental</i> (matutino e noturno)	
CURSO: Filosofia	ANO: 2018.2
PROFESSOR RESPONSÁVEL: <i>Fábio Ferreira de Almeida</i>	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas PRÉ-	
REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):	
RECOMENDAÇÕES: * Leitura prévia dos textos indicados na bibliografia; * Pontualidade para o início de cada encontro (Matutino: 08:15, Noturno 19:00).	
EMENTA: A fenomenologia, seus antecedentes e posteridade; o conceito de metafísica no século XX; intuição e subjetividade; vida, memória e experiência; Husserl e Bergson.	
I – OBJETIVO GERAL: O objetivo geral da disciplina é oferecer aos estudantes os elementos teóricos e conceituais básicos mais relevantes para a compreensão dos movimentos e das perspectivas que marcaram a filosofia a partir do final do século XX.	
II – OBJETIVO ESPECÍFICO: O curso terá como objetivo específico examinar algumas das principais tendências filosóficas que se desenvolveram a partir das transformações que a metafísica conheceu na passagem do século XIX para o século XX.	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I. A metafísica no século XX a partir de Nietzsche; 1. Ecos de Descartes e Kant na filosofia do século XX 2. A metafísica e o fim da metafísica II. A crítica husserliana a atitude natural e a fenomenologia; 1. O dispositivo da redução fenomenológica 2. Consciência e intencionalidade III. Espiritualismo e metafísica em Henri Bergson; 1. Pensar em duração 2. A intuição como método filosófico 1. A hermenêutica da facticidade 2. Existencialismo e humanismo V.A epistemologia na França e seus problemas; 1. A epistemologia histórica, a história das ciências e seu objeto 2. Paradigmas e revoluções científicas	



IV – METODOLOGIA:

Aulas expositivas;
Análise e discussão de texto.

V – AVALIAÇÃO:

* Provas dissertativas.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BACHELARD, G. “A epistemologia não-cartesiana”. In: ___. *O novo espírito científico*. São Paulo: Abril Cultural, 1974 (Os Pensadores), pp. 316-338.

BERGSON, H. “A intuição filosófica”. In. *Bergson - cartas, conferências e outros escritos*. Trad. Franklin L; e Silva. São Paulo: abril Cultural, 1979, pp. 11-40

_____. “Introdução à metafísica”. In. *Bergson - cartas, conferências e outros escritos*. Trad. Franklin L; e Silva. São Paulo: abril Cultural, 1979, pp. 55-68

CANGUILHEM, G. “O objeto da história das ciências”. In: ___. *Estudos de história e de filosofia das ciências*. Trad. Abner ;chiquieri. Rio de Janeiro: Forense Universitária, pp. 1-18.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo (Introdução). Trad. Fausto Castilho. Campinas: Ed. Da Unicamp, 2012, pp. 30-133.

HUSSERL, Edmund. *Conferências de Paris*. Trad. Pedro Alves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012, pp. 1-39.

KUHN, Th. “Mundos possíveis na história das ciências”. In: ___. *O caminho desde a estrutura*. Trad. Cesar Mortari. São Paulo: Ed.Unesp, p. 2006, p. 77-114.

_____. “O que são revoluções científicas?”. In: ___. *O caminho desde a estrutura*. Trad. Cesar Mortari. São Paulo: Ed.Unesp, p. 2006, p. 23-46.

NIETZSCHE, Fr. *Obras incompletas* (excertos). Trad. Rubens R. Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SARTRE, J-P. *O existencialismo é um humanismo*. Trad. Vergílio Ferreira. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Os Pensadores), pp. 1-23.

* Uma bibliografia complementar será proposta na primeira sessão do curso.